

Jornal do



CUTI
Sindipetro
PARANÁ E SANTA CATARINA



15112



Jornal do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina - Ano XXVI - nº 1244 - de 15/04 a 30/04/2010

**O PÍOAR
SUA OOO
É O QUE
NÃO QUER
OUVIAR!**

Dentre todos os problemas referentes às relações de trabalho na Petrobrás, o mais grave, sem sombra de dúvida, é a precariedade da SMS [Saúde, Meio Ambiente e Segurança]. Há tempos o Sindicato cobra uma ampla reforma no setor a fim de que a vida e a saúde dos trabalhadores sejam colocadas como prioridade. O que hoje acontece é o contrário. A empresa prioriza as insanas metas de produtividade em detrimento da segurança.

www.sindipetroprsc.org.br

:: Editorial

Infelizmente, de novo, em destaque a precária política de Segurança, Saúde Ocupacional e Meio Ambiente da REPAR. Pior, sabe-se que isso não é exclusividade da Refinaria, gerências de outras unidades, no afã de atender às pressões por prazos, produtividade, preservação da imagem da empresa, etc., atropelam princípios básicos de proteção e prevenção, expondo a pessoas e ambiente.

O caso das perdas auditivas, apesar de toda a cobrança para a emissão de CAT's, arrasta-se a ponto de se transformar em caso de polícia. O descuido com a gamagrafia parece contornado, mas, ainda, há algumas dúvidas, investigar-se-á.

O fato mais recente é tanto ou mais absurdo: o gestor, ao desrespeitar, de modo arbitrário, as decisões de profissional responsável instituído em garantir os cuidados à vida, afrontou tudo que foi duramente construído em princípios básicos de segurança, aprendidos, muitas vezes, a partir do estudo de doenças ocupacionais, de acidentes dolorosos, ora fatais, sempre sob dimensões irreparáveis.

Pelos inúmeros exemplos, tal arbitrariedade é tida como mais um fruto podre da árvore de submissão dos gestores de SMS aos ritmos impostos em busca de resultado econômico a qualquer custo.

Isso deve ser combatido com veemência por todos – pois é dever e direito de cada um repudiar todo e qualquer abuso, ainda mais aqueles que expõem a riscos a saúde e o meio ambiente.

O Jornal do Sindipetro PR/SC é o órgão oficial de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Refinação, Destilação, Exploração e Produção de Petróleo nos Estados do Paraná e Santa Catarina (Sindipetro PR/SC). Com sede em Curitiba, na rua Lamenha Lins, 2064, CEP 80220-080. Tel.: (41) 3332-4554 / Fax.: (41) 3332-5215. Regional São Mateus do Sul, rua Paulino Vaz da Silva, 520, CEP 83900-000. Tel/Fax.: (42) 3532-1442 - e-mail: saomateus@sindipetroprsc.org.br. Regional Paranaguá, rua Odilon Mader, 480, CEP 83206-080. Tel/Fax.: (41) 3424-0255 - e-mail: paranagua@sindipetroprsc.org.br.

Correios Eletrônicos

Imprensa: imprensa@sindipetroprsc.org.br

Sec. Geral: secretaria@sindipetroprsc.org.br

Sec. Aposentados: sec-aposentados@sindipetroprsc.org.br

Jornalista Responsável: Davi S. Macedo (MTb 5462 SRT/PR)

Impressão: Gráfica Popular - Tiragem: 2 mil e 700 exemplares

Diretoria

Adriano, Alexandre, Anselmo, Diego, Claudiney, Dagoberto (Gaúcho), Edison (Ramos), Edison (Edinho), Evaldo (Lamin), Faissal, Fernando, George, Hélio, Humberto, Jaime (Ferreira), José, Leomar, Luciano (Zanetti), Luis Virgilio, Luiz A. dos Santos, Luiz Carlos (Caus), Luiz A. Gonçalves, Manoel, Mário, Nelson, Oilson, Rafael, Rodrigo, Ronaldo, Roni, Rui, Silvaney, Wilson.

Um desrespeito ensurdecedor!

Da série maravilhas tecnológicas...

APARELHO AUDITIVO PARA DIRETORES, CHEFES E SUPERVISORES



Há uns dez metros de distância, um petroleiro grita para o outro: "- companheiro, faz favor, verifique se aquela válvula está bem fechada!". Ele espera uns cinco segundos e, não tendo a devida resposta, se aproxima e grita novamente: "- Zé, a válvula está bem apertada?". Aguarda mais alguns instantes e ainda sem nenhuma reação do colega chega bem perto de seu ouvido, puxa o fôlego e dispara: "- Pô Zé! Você apertou bem a p#p|ø% dessa válvula?". O outro reclama: "- k7 Joca, não precisa gritar, a válvula está fechada". O Zé retruca: "- também, parece que você está ficando surdo!".

Até que parece engaçada, mas não há humor nesta dramatização. Na verdade, é uma situação que pode ser considerada comum na Repar. Levantamento realizado ainda em 2008 por empresa terceirizada que atua com audiometria revelou que 68 trabalhadores da Repar apresen-

taram perda auditiva significativa, decorrente de exposição a ruídos. A doença laboral é diagnosticada como PAIR [Perda Auditiva Induzida pelo Ruído].

Não houve sequer uma emissão de CAT [Comunicado de Acidente de Trabalho]. Questionada na época, a empresa alegou que faria estudos junto à Universidade Tuiuti do Paraná e apresentaria os resultados no primeiro semestre de 2009. O procedimento foi suspenso pela Diretoria do Abastecimento, que enviou um otorrinolaringologista para verificar se as perdas auditivas eram relacionadas ao trabalho. O resultado foi aquilo que todos já sabem: não há nenhum caso de PAIR, segundo o consultor do Abast.

E o diálogo continua. Diz o Joca: "- além de surdo, tô ficando com a bunda quadrada de tanto esperar a minha CAT!". E o Zé, olhando atentamente para o que Joca dizia, responde: "- hein????".

Precarização da SMS

Gerente da Repar desautoriza trabalhador da SMS e libera emissão da PT que não atendia requisitos mínimos de segurança

A direção da Repar pode até se fazer de surda, mas o Sindipetro Paraná Santa Catarina e a categoria petroleira continuarão a gritar pelo tempo que for necessário: "a política de SMS na empresa é uma falácia!". Prova cabal dessa afirmação foi um lamentável acontecimento recente que envolveu um diretor do Sindicato que trabalha no setor de Segurança Industrial.

Ciente de suas atribuições e responsabilidades enquanto técnico de segurança e componente do GTB [Grupo de Representação dos Trabalhadores do Benzeno], o sindicalista usou do direito de recusa e não liberou a Permissão de Trabalho (PT) de remoção e instalação de *spool* na linha de descarga da Bomba 2144-A, da Unidade de Destilação (DH), pelo motivo de não constar na Análise de Risco (AR) o fato de os trabalhadores executantes serem expostos ao cancerígeno e nefasto benzeno.

A atuação irrepreensível do trabalhador foi vista com



péssimos olhos pela gestão de SMS, ao ponto de no dia seguinte intervir no caso, passar por cima das orientações do profissional, e autorizar a emissão da PT sem qualquer revisão da Análise de Risco. A atitude foi qualificada pelo Sindicato como "irresponsável e de incompetência imensurável, já que não alertou os trabalhadores sobre o risco, expondo-os

ao agente extremamente cancerígeno".

:: O que poderia ser feito

Varrer o problema para debaixo do tapete é enganar a si próprio. Os gestores fingem desconhecer a prática de exposição ao benzeno na Repar, como se o problema simplesmente não existisse. Vale lembrar, a partir de um breve olhar sobre a trajetória histórica da legis-

lação sobre o benzeno no Brasil, que deve ser considerado como referência para os programas de melhoria contínua das condições dos ambientes de trabalho, o cumprimento do Valor de Referência Tecnológico - VRT - 1,00 ppm. Nas Refinarias de Petróleo tal valor é obrigatório e, ainda assim, não exclui risco à saúde.

O que teria que ser feito é atacar o problema de frente, cumprindo com todos os requisitos de segurança. Executantes do trabalho, a SMS e Operadores que detêm o conhecimento da unidade, deveriam debater a questão da segurança e refazer a AR.

O que se pratica, à luz da realidade, é uma maracutaia disfarçada de análise de risco, onde o que se prioriza é a execução do trabalho no menor espaço de tempo, em detrimento da saúde e segurança dos trabalhadores.

:: Os riscos do Benzeno*

Substância química derivada do petróleo,

Ciente de suas atribuições e responsabilidades enquanto técnico de segurança, o sindicalista usou do direito de recusa e não liberou a Permissão de Trabalho (PT)

O que se pratica é uma maracutaia disfarçada de análise de risco, onde o que se prioriza é a execução do trabalho no menor espaço de tempo

formada por seis átomos de carbono e seis de hidrogênio em forma de anel, C₆H₆, o benzeno é usado em vários processos industriais. Tem sido substituído por outros compostos devido a sua intensa toxicidade.

O benzeno é uma das substâncias químicas mais bem estudadas, quanto aos efeitos reconhecidamente cancerígenos. Está bem definido seu papel no desenvolvimento de leucemia em seres humanos. Qualquer nível de concentração de benzeno no corpo humano, por menor que seja, pode causar danos à medula óssea, região produtora das células sanguíneas - glóbulos vermelhos e glóbulos brancos. A diminuição das células vermelhas cuja função é transporte de oxigênio, pode causar anemia. Já a diminuição dos glóbulos brancos deixa o organismo mais suscetível a infecções, pois estas células são as responsáveis pela defesa do organismo. Na medula óssea encontra-se um dos piores efeitos potenciais do benzeno, a leucemia. Outros sistemas acometidos são o sistema nervoso, endócrino e imunológico.

Em casos de intoxicação crônica, o benzeno se acumula principalmente em três locais do organismo: medula óssea (40%), fígado (43%) e nos tecidos gordurosos (10%). Não há sintomas específicos, entretanto os mais comuns são náuseas, perda de peso, dor de cabeça, fadiga, irritabilidade e manifestações hemorrágicas. Não existe tratamento medicamentoso específico para os casos de intoxicação pelo benzeno.

***Trecho adaptado do artigo do médico Carlos Gropen, consultor do jornal Correio Braziliense**

Retratação

O Sindicato reagiu imediatamente à ação autoritária do gerente encaminhando ofício à Direção da Repar onde questionou a "atual política de SMS da Refinaria com relação aos cuidados quanto à prevenção ao benzeno e o respeito aos profissionais da saúde e segurança. Além do que, decorrida clara prática de assédio moral, exige-se reparação ao empregado e séria medida corretiva no âmbito gerencial".

No fechamento desta edição do Jornal do Sindipetro Paraná e Santa Catarina, a entidade foi informada que o gerente se retratou pessoalmente ao sindicalista e técnico de segurança. O Sindicato interpretou como um gesto cordial, assumindo seu grave equívoco. Porém, a medida ainda é insuficiente para o efetivo tratamento do problema, tendo em vista que há necessidade de uma ampla reforma na política de SMS da Repar. Em destaque, a prevenção à exposição ao benzeno, considerando que a Refinaria deixa muito a desejar em relação a isso.



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Refinação, Destilação, Exploração e Produção de Petróleo nos Estados do Paraná e Santa Catarina

Rua Lamenha Lim, 2064 - Rebouças
Curitiba - Paraná CEP 80220-080
Fone/Fax: (41) 3332-4554
secretaria@sindipetroprsc.org.br
www.sindipetroprsc.org.br



CS-036/2010 - Curitiba, 15 de abril de 2010.

Prezado Senhor
João Oderich
Gerente Geral
REPAR/PETROBRAS

Assunto: Denúncia de abuso de poder com exposição de pessoas ao benzeno

No dia 7 de abril deste ano, o Técnico de Segurança, Membro do Grupo de Trabalho de Prevenção ao Benzeno e Diretor Sindical, Leomar Setti, ao ser chamado para liberação do serviço de remoção e reinstalação do apoio da linha de descarga da B-2144 A com o uso de ferramentas manuais por envolver liberação de equipamento classe A, porém, observou serem necessários cuidados extras quanto à exposição ao benzeno, com base nisso recomendou a revisão da análise de risco elaborada, pois seria insuficiente em nível 1.

Para corroborar a tese foi solicitado apoio ao pessoal da Higiene Ocupacional para verificação da presença de benzeno no local, com resultado positivo, confirmando a preocupação do Técnico de Segurança Leomar, portanto, exigiu-se análise de risco adequada para o melhor condicionamento dos equipamentos e proteção dos trabalhadores, assim, ficou adiada a execução do referido serviço.

Mas, para a surpresa de todos, no dia 8 de abril, o mesmo serviço foi liberado diretamente pela gerência de SMS, pior, sem RAS - Recomendação Adicional de Segurança, em total desrespeito à autoridade do Técnico de Segurança responsável pela área, mais ainda, descumprimento dos procedimentos institucionais e descaso aos princípios elementares de segurança e saúde ocupacional.

O destempero gerencial foi vexatório ao profissional responsável, abalo que o levou a recorrer ao serviço médico na refinaria, onde, foi novamente surpreendido pelo médico atendente, que comentou da morte do filho do técnico como a causa mais provável do seu nervosismo, logo após o Leomar ter descrito todo o drama vivenciado no ambiente de trabalho.

Considerando os fatos relatados, questiona-se a atual política de SMS da Repar com relação aos cuidados quanto à prevenção ao benzeno e o respeito aos profissionais da saúde e segurança. Além do que, decorrida clara prática de assédio moral, exige-se reparação ao empregado e séria medida corretiva no âmbito gerencial,

Atenciosamente,

Silvaney Bernardi
Presidente

Corrupção na Alep

Caça-Fantasmas ocuparam a Assembleia Legislativa do Paraná

Duas mil pessoas saíram às ruas de Curitiba nesta quarta-feira [14] para protestar contra os atos secretos e a existência de centenas de funcionários fantasmas na Assembleia Legislativa do Paraná [Alep]. Por volta das 09h00 os manifestantes se reuniram na Praça Santos Andrade, de onde saíram em marcha pelas ruas do centro da capital em direção à Alep.

Antes, porém, passaram em frente à Prefeitura de Curitiba para protestar o contra Beto Richa [PSDB], licenciado do cargo de prefeito para a disputa do Governo do Estado, que é acusado de manter empregada irregularmente na Assembléia Legislativa a sogra de seu chefe de gabinete. Em seguida, pararam no Tribunal de Contas, onde uma comissão formada por representantes de várias entidades protocolou documento que requer informações sobre as contas da Assembleia. O mesmo aconteceu no Ministério Público Estadual.

Ao chegarem à Alep, os manifestantes foram surpreendidos com o bloqueio dos acessos a Casa. Alguns estudantes ficaram revoltados e, na agitação do movimento, derrubaram um dos portões e acabaram ocupando a Assembleia. Os parlamentares se



Dirigentes do Sindipetro participaram ativamente do protesto na Alep

refugiaram nos gabinetes e todas as portas de entrada ao plenário se encontravam fechadas. Estudantes e sindicalistas permaneceram por alguns minutos no saguão e cantavam palavras de ordem do tipo: "Pula sai do chão, roubalheira aqui não!" e "Bom dia Nelson Justos como vai? bom dia Nelson Justos como vai? Nós chegamos até aqui para ver você cair, bom dia Nelson Justos como vai?".

Os ânimos só se acalmaram com a notícia que a comissão de representação dos movimentos sociais conseguira protocolar o ofício que exigia o afastamento de toda a Mesa Diretora da Assembleia. Nesse momento os manifestantes saíram cantando o Hino Nacional.

Entre as exigências do movimento "Caça-Fantasmas" estão a cassação dos parlamentares envolvidos nos atos secretos e nomeação de funcionários fantasmas, exoneração dos falsos empregados da Assembleia e devolução das verbas desviadas dos

cofres públicos. O presidente da CUT Paraná e diretor do Sindipetro, Roni Barbosa, considerou a atividade como muito positiva. "As manifestações estão em ascensão e a de hoje cumpriu com o objetivo de chamar a atenção da sociedade para os casos de corrupção na Assembleia. Permaneceremos mobilizados até que todas as denúncias sejam apuradas. Jamais abriremos mão disso. Queremos uma audiência pública com representantes das instituições que estão investigando a Alep para sabermos o que realmente está acontecendo e também para não deixar que as denúncias caiam no esquecimento", afirmou.

O ato terminou por volta do meio dia com as falas dos líderes de cada entidade participante. O Sindipetro Paraná e Santa Catarina participa ativamente da coordenação do movimento "Caça-Fantasmas", que congrega entidades sindicais, de estudantes e movimentos sociais.



Manifestantes tomaram as ruas do Centro de Curitiba



Campanha do Petróleo

Durante a Jornada de Lutas do MST, o diretor do Sindipetro Roni Barbosa palestrou sobre a campanha "O Petróleo Tem Que Ser Nosso!" para cerca de quinhentos militantes do Movimento em evento no Ginásio do Tarumã, em Curitiba. A atividade aconteceu no dia 13 de abril e serviu para capacitar mais pessoas na luta pela retomada do monopólio estatal do petróleo e também pela destinação social das verbas oriunda da exploração e produção.



Panfletagem em São Mateus do Sul

O Dia Nacional de Luta dos Petroleiros do Setor Privado [26/03] unificou trabalhadores próprios e terceirizados em torno de reivindicações que garantam melhores condições de segurança, trabalho e salários para os milhares de companheiros que prestam serviços para a Petrobrás. A empresa tem hoje 280 mil trabalhadores terceirizados. Um exército de pessoas, que diariamente estão expostos a riscos e discriminações, em função de direitos diferenciados. A Petrobrás, além de praticar um modelo de contratação baseado no menor preço, continua pressionando as empresas para que diminuam mais ainda os custos nos contratos, o que tem gerado demissões e reduções de postos de trabalho e salários, cortes de benefícios, flexibilização de regimes, entre outros ataques que pioram as condições de trabalho e segurança.



Nota de Falecimento: Mauro Schloegl

É com extremo pesar que o Sindipetro Paraná e Santa Catarina comunica à categoria o falecimento do companheiro aposentado Mauro Schloegl no dia 09 de abril. Ele tinha 59 anos e foi operador do setor de transferência e estocagem da Refinaria Presidente Getúlio Vargas [Repar] e deixa esposa, Rogéria, e três filhos. O Sindicato lamenta profundamente a perda deste nobre companheiro e presta condolências aos familiares e amigos.

Várias ações foram realizadas Brasil a fora. Em São Mateus do Sul, dirigentes do Sindipetro Paraná e Santa Catarina distribuíram material informativo para os trabalhadores terceirizados da Usina do Xisto. Eles aproveitaram a oportunidade para conversar com esses companheiros sobre a importância de aprofundar a luta por melhores condições de trabalho para todos.

Já na Repar, o Sindipetro, em ação conjunta com mais cinco sindicatos da CUT, inicia a mobilização da Campanha Salarial Unificada dos cerca de 15 mil trabalhadores terceirizados das obras de ampliação.

Proposta de Sindicalização

Nome: _____ Nome de Guerra: _____
 Sexo () M () F Nascido em: ____/____/____ Cidade: _____ Estado: _____
 Admissão na empresa: ____/____/____ Nível Salarial: _____
 Empresa: _____ Matrícula: _____
 Aposentadoria: ____/____/____ CB: _____
 CPF: _____ Cargo/Função: _____ Setor: _____
 Gerência _____ Órgão: _____
 End. Res.: _____ nº _____ Bairro: _____
 Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____ - _____
 Tel Res.: (____) _____ - _____ Tel Com: (____) _____ - _____
 E-mail: _____

() **Aposentados** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 0,8% do rendimento bruto (INSS+Petros).

() **Ativos** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 2,5% do salário básico.

_____ de 2010.

_____ assinatura